

Como Discernir a Verdade do Erro

Em todas as dispensações, as forças do mal se opuseram a Deus e a Sua obra. Entretanto, a obra de Deus não será frustrada. Nestes últimos dias, a pedra foi cortada da montanha e “rolará até encher toda a Terra” (D&C 65:2). Contudo, como os membros da Igreja individualmente podem ser enganados, precisamos “vigiar e orar sempre” (3 Néfi 18:18).



“Não há necessidade, nem para vocês, nem para mim, de navegar por mares desconhecidos ou de rodar por estradas não mapeadas em busca da verdade. Um Pai Celestial amoroso traçou para nós um curso e providenciou um mapa infalível: a *obediência*. Receberemos um conhecimento da

verdade e as respostas para as nossas maiores dúvidas à medida que formos obedientes aos mandamentos de Deus” (Thomas S. Monson, “A Obediência Traz Bênçãos”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 89).



“[Meus queridos amigos], por favor, duvidem de suas dúvidas antes de duvidarem de sua fé. Jamais podemos permitir que a dúvida nos aprisione e nos impeça de receber o divino amor, a paz e as dádivas que vêm por meio da fé no Senhor Jesus Cristo” (Dieter F. Uchtdorf, “Venham, Juntem-se a Nós”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 23).



“Satanás é o grande enganador, ‘o acusador [dos] irmãos’ (Apocalipse 12:10), o pai de todas as mentiras (ver João 8:44), que continuamente procura enganar para nos derrubar (ver D&C 50:3). (...)”

Para os que já abraçaram a verdade, sua principal estratégia é espalhar sementes de dúvida. Por exemplo, ele faz com que muitos membros da Igreja caiam quando descobrem informações sobre a Igreja que parece contradizer o que aprenderam anteriormente.

Se vivenciarem um momento assim, lembrem-se de que, nesta era da informação, há muitos que criam dúvidas sobre tudo e sobre todos, em qualquer época e em qualquer lugar. (...)

E sempre é bom ter em mente que o simples fato de algo ter sido impresso, aparecer na Internet, ser frequentemente repetido ou ter um forte grupo de seguidores não transforma isso em verdade.

Às vezes alegações ou informações falsas são apresentadas de forma a parecerem muito verossímeis. (...)

O que hoje pode parecer contraditório pode ser perfeitamente compreensível se pesquisarmos e recebermos mais informações dignas de confiança” (Dieter F. Uchtdorf, “O Que É a Verdade?”, devocional do Sistema Educacional da Igreja, 13 de janeiro de 2013, LDS.org/broadcasts).



“Quando começamos a comparar as práticas e ideias modernas com o que sabemos sobre o plano de Deus e as premissas dadas na palavra Dele e nos ensinamentos de Seus profetas vivos, devemos esperar que nossas conclusões sejam diferentes das de pessoas que pensam de outra maneira” (Dallin H.

Oaks, “Como Imaginou em Seu Coração”, 8 de fevereiro de 2013, LDS.org/broadcasts).



“Nos momentos de temor ou dúvida ou em tempos difíceis, preservem o que já conquistaram, mesmo que isso seja algo limitado. (...) Quando chegarem esses momentos e surgirem esses problemas, cuja resolução não seja iminente, preservem o que já conquistaram e permaneçam firmes até

adquirirem conhecimento adicional” (Jeffrey R. Holland, “Eu creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 94).



“Devemos lembrar ao pesquisador sincero que as informações na Internet não possuem um ‘filtro da verdade’. Algumas informações, por mais convincentes que pareçam, não são verdadeiras” (Neil L. Andersen, “Joseph Smith”, *A Liahona*, novembro de 2014, p. 29).



“As pessoas que recebem respostas para dúvidas espirituais são aquelas que não endurecem o coração; que perguntam com fé, crendo que receberão [uma resposta] e que guardam diligentemente os mandamentos” (Paul V. Johnson, “A Pattern for Learning Spiritual Things” [Um Modelo para

o Aprendizado das Coisas Espirituais], discurso para educadores religiosos do Sistema Educacional da Igreja, 7 de agosto de 2012, si.LDS.org).



“Apoiar-se no ponto de vista dos dissidentes da Igreja (...) para estudá-la [é] como entrevistar Judas para entender Jesus” (Neal A. Maxwell, “All Hell Is Moved” [O Inferno Inteiro Turba-se], devocional da Universidade Brigham Young, 8 de novembro de 1977, p. 3, speeches.byu.edu).